



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0044 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5
- BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses. Ao utilizar da figura da folha como símbolo de uma "parte menor" de um ente maior, o livro explora como mesmo as menores ações e participações podem influenciar grandemente em resultados notáveis. A folha é apresentada como tendo "veias tão delicadas" (página 10); na sequência, sua jornada a leva a lugares novos, de modo que a folha "conheceu flores e árvores e ouviu histórias de cada galho" (página 13); e mesmo quando "ela foi ficando amarelada" (página 15) ela ainda "continuou sua jornada" (página 15), afinal "sua vontade era viajar" (página 15); a folha enfrentou sol e chuva, até que entendeu seu "destino gentil" (página 16); ao cair no chão, a folha se transforma em adubo, de modo que "sua essência à natureza voltou" (página 18); depois disso, a folha ainda compreende que "Enquanto se transformava em nutrientes, outras plantas começaram a crescer" (página 21), fazendo-a entender que o próprio fim significa dar espaço para que coisas novas possam surgir. Portanto, a folha pode ser entendida como uma metáfora que visa não apenas instruir as crianças quanto ao ciclo da vida das plantas de modo direto e didático, mas que também comenta outros processos naturais, como a própria vida dos seres humanos, que, além de também poderem virar adubo literalmente, também "fertilizam" o mundo de outras maneiras, tornando suas vidas produtoras de nutrientes para as gerações futuras, aguçando a curiosidade das crianças quanto aos processos naturais de nascimento e morte, mas também o interesse de modo geral de entender o mundo ao seu redor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 21

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história. Uma vez que a história da jornada da folhinha não se limita apenas a um comentário direto ao processo natural de transformação da folha em adubo de modo a prover nutrientes para plantas futuras, há interlocução com o cotidiano através das menções à passagem do tempo, como "ela foi ficando amarelada" (página 15), bem como as diferentes situações climáticas, como "O sol brilhava radiante, e a chuva dançava sutil" (página 16). Apesar do uso de "radiante" e "sutil" na posição em que a norma culta pede "radiantemente" e "sutilmente", a leitura não é atrapalhada, já que este uso mais coloquial está bastante consolidado no português brasileiro. A relação com as ciências é ainda mais evidente, já que a folha "se transformava em nutrientes" (página 21) ao virar adubo e "Do adubo brotou uma planta" (página 23), apresentando palavras novas às crianças, além de uma frutífera metáfora quanto à participação mesmo das menores coisas nos processos naturais, isto é, como tudo se conecta na natureza para que ela prospere.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 16

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra oferece, de maneira criativa, explicações sobre o mundo natural ou sociocultural. De maneira metafórica, a obra é criativa à medida que estabelece interlocução com um pequeno recorte da natureza: a folha. O livro favorece a comparação entre o indivíduo (folha) e o todo (a natureza), possibilitando que o mediador dialogue sobre as especificidades e singularidades ora do indivíduo, ora do grupo. Entretanto, a centralidade da história se dá pela jornada da folha que "conheceu flores e árvores e ouviu histórias de cada galho" (página 13), ganhando, assim, experiência de vida, até que finalmente entende seu "destino gentil" (página 16). A obra, além de apresentar o percurso e a diversidade presente na natureza, também aborda, de maneira direta, o ciclo da vida, como quando a folha conclui sua jornada e cai no chão para finalmente se transformar em adubo, de modo que "Enquanto se transformava em nutrientes, outras plantas começaram a crescer" (página 21). Em síntese, a obra aborda tanto explicações sobre o mundo natural, mais literalmente, quanto sociocultural e metaforicamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 21
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 16
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 21
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 16

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-las? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa parcialmente se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-las. Ainda que não haja erro conceitual na elaboração da obra, o tratamento da obra à folhinha é quase poético, dando a ela descrições que seriam atribuídas aos seres humanos ou outros animais, mas não às plantas, como se vê em "Conheceu flores e árvores, e ouviu histórias de cada galho" (página 13), ou mesmo ao dizer que "sua vontade era viajar" (página 15), afinal, uma folha não pode ouvir e também não manifesta "vontades"; similarmente, "A folha compreendeu que sua jornada tinha um destino gentil" (página 16) também é uma frase que atribui à folha capacidades cognitivas aquém de sua estrutura biológica. Mesmo assim, como modo de apresentar processos naturais, tanto literal quanto metaforicamente, se valer de tal terminologia torna a obra mais acessível à faixa etária alvo, de modo que sua informação pode ser ampliada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo. A obra está comprometida com os conceitos naturais, corroborando para ampliar os saberes dos leitores. A linguagem escrita e imagética se propõe a acompanhar a jornada de uma folha desde o momento em que cai do galho de uma árvore até o fim de seu ciclo, momento em que chega ao solo. Nesse percurso, averiguam-se as mudanças e permanências da folha, que inicia sua jornada "levada pelo vento (...) com suas veias tão delicadas" (página 10) e se finda em "foi ficando amarelada" e "tomou uma cor marrom" (página 15), até encerrar seu ciclo em: "finalmente caiu, e, no solo, em adubo ela se transformou" (página 18). A obra é coerente e instiga as crianças ao contato com a natureza de maneira poética e afetuosa, sem descomprometer-se com a cientificidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 18
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 15

1.6 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido. Mesmo se categorizando como obra informativa, isto é, que visa explicar o processo natural pelo qual passa a folha, desde a queda do galho até atingir o chão e se transformar em adubo, o livro não deixa de ter um preocupação formal narrativa que se vale do uso das rimas, tornando a história mais acessível, como se pode ver em "A folha voou pelo ar, levada pelo vento sem parar" (página 10); ou então "Ela foi ficando amarelada, e ainda continuou a jornada" (página 15); em alguns casos, a rima está um pouco mais afastada, como em "O sol brilhava radiante, e a chuva dançava sutil. A folha então compreendeu que sua jornada tinha um destino gentil" (página 16), em que "sutil" e "gentil" fazem a rima. Ainda que algumas delas sejam rimas pobres que dependam de hipérbatos para serem realizadas, como em "Até que, um dia, ela finalmente caiu, e, no solo, em adubo se transformou. Com sua vida já terminada, sua essência à natureza voltou" (página 18), em que a última frase seria mais natural se fosse "sua essência voltou à natureza", isso não causa dificuldades de leitura e compreensão e mantém o padrão de rimas ao longo do texto, indicando desfechos frasais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 18

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil. Ainda que não haja construções sintáticas complexas em qualquer momento do texto (os hipérbatos na página 18 são simples), de modo que a linguagem seja bastante clara quanto à narrativa informativa da jornada da folha, é possível mencionar alguns termos que podem ser mais complexos para a faixa etária alvo de 0 a 3 anos e 11 meses, o que o tornariam provavelmente mais adequado às crianças mais velhas dessa faixa etária. Na carta aos leitores (páginas 8-9), por exemplo, a autora se dedica a explicar a intenção de sua obra e, ao mencionar a palavra adubo, considera pertinente usar de um apostrofo para explicar o significado da palavra: "(...) até se transformarem em adubo - um material que enriquece o solo e fornece nutrientes essenciais para as plantas - e darem origem a novas vidas (...)" (página 8), o que parece pertinente, afinal, é um conceito chave a ser explicado pela obra. No entanto, mesmo na explicação surgem termos como "nutrientes essenciais", que soam igualmente difíceis a crianças menores, as quais precisariam, possivelmente, de alguma explicação adicional. De todo modo, trata-se de um caso bastante pontual e que não interfere nos demais casos do texto, nos quais a linguagem é clara e terminologicamente adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 9
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	Página 8

1.8 O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Uma vez que o texto foque apenas na jornada da folhinha que dá título ao livro, não há no texto menções aos seres humanos e, portanto, também não há preconceitos de qualquer natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10-24

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j, 17.2k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos. A cada nova página, as ilustrações mostram a folha em diferentes cenários, a fim de mostrar o caminho percorrido em sua jornada, dialogando e complementando o texto. Num primeiro momento, a folha surge em frente a uma esquina em T em que vê uma escola de um lado da rua e um prédio sem denominação do outro; além disso, há um ônibus escolar passando pela rua e várias figuras humanas, adultos e crianças, bem como elementos urbanos como um poste, uma lixeira e um semáforo (páginas 10-11). Em seguida, a folha surge num cenário mais esvaziado, contando apenas com um gramado e uma outra árvore ao fundo com um pássaro visível pousado sobre ela (página 12-13). Mais adiante, a folha aparece em um parque ou praça, com um banco, um poste e uma lixeira, novamente com figuras humanas de diferentes fenótipos, realizando atividades como jogar bola ou brincar com um cachorro (página 14-15). Após a folha cair no chão, mais elementos naturais são adicionados, como o surgimento de outros animais como um esquilo, um macaco, abelhas, capivaras, um tatu, dentre outros, mas, principalmente, plantas nascendo do chão, raízes, flores e outras folhas (páginas 18-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10-11
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 12-13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 18-27
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 14-15

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, ou mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações são parcialmente compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, ou mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra. As ilustrações se valem do recurso digital e, inclusive, são pouco elaboradas em quesitos de profundidade e riqueza de detalhes, assemelhando-se, em alguns momentos, a desenhos infantis, principalmente nas figuras humanas das páginas 10 e 11. Ainda assim, são bastante pertinentes em acrescentar contextos que explicitem a movimentação a folha por sua jornada, atravessando diferentes cenários, como uma escola (página 10) e um parque ou praça (página 14-15), mas, principalmente, ao cair no chão, a ilustração se preocupa em mostrar tanto a superfície quanto o subsolo do chão, mostrando de onde nascem as novas plantas beneficiadas pelos nutrientes providos pela folha que se transformou em adubo (páginas 20-23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 14-15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10-11
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 20-23

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações de *A jornada da folhinha: em busca do seu próprio destino* apresentam estilo autoral, delicado e sem estereótipos, o que possibilita às crianças pequenas um contato estético rico e ampliador. Alan Maia constrói imagens com cores fortes, contrastes equilibrados e enquadramentos variados, sem recorrer a simplificações caricaturais ou a recursos que reduzam a complexidade da natureza.

Na página 16, por exemplo, a folhinha aparece sob sol e chuva em uma composição que valoriza a coexistência de fenômenos naturais, reforçando a ideia de que a natureza é múltipla e dinâmica. Nas páginas 12 e 13, a folha atravessa um cenário com flores e árvores, apresentadas em linhas estilizadas, mas ainda reconhecíveis, aproximando a criança da noção de ambiente natural. Já nas páginas 20 e 21, a representação da folha em decomposição no solo se faz em tons terrosos e suaves, mantendo a clareza sem estetizar de forma negativa esse processo, mostrando-o como parte essencial do ciclo vital. Por fim, na página 22, o crescimento do broto aparece em destaque, com um foco de iluminação clara, valorizando o renascimento de forma expressiva e sensível.

Além da folhinha, que é a personagem central, a obra inclui a presença de figuras humanas em diferentes momentos, retratadas de maneira simples, respeitosa e diversa. Crianças e adultos aparecem em algumas páginas observando a natureza, em gestos cotidianos que reforçam a proximidade entre a experiência infantil e os fenômenos narrados. Essas personagens são representadas com variedade de tons de pele, formatos de corpos e estilos de cabelo e roupas, evitando qualquer fixação em modelos únicos ou padronizados. Assim, a diversidade humana é incorporada de forma natural, sem reforço de clichês visuais ou hierarquizações.

Esse conjunto de soluções visuais amplia o repertório imagético da criança, convidando-a a observar o corpo da natureza em transformações contínuas, sem estereótipos ou reduções, mas com riqueza estética e respeito ao olhar infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 20 - 21
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 12 - 13

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. As ilustrações não são apenas representações do que diz o texto, mas acrescentam informações, já que não são mencionados os lugares por quais passa do texto da obra. Além disso, como é o vento que carrega a folha, é possível perceber riscos ao redor da folha que visam representá-lo como sua força motora em todos os momentos até sua quebra (páginas 10-16). Ainda, pode-se mencionar as ilustrações das páginas 20-24 em que, além da superfície, também é possível o subsolo, de modo a demonstrar onde estão as raízes das plantas e de onde surgem quando brotam do chão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 20-24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10-16

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações de *A jornada da folhinha: em busca do seu próprio destino* oferecem referências estéticas potentes, que se distanciam de estereótipos e corroboram para ampliar o repertório imagético das crianças. O ilustrador Alan Maia faz uso de uma paleta de cores vibrantes e contrastes definidos, construindo imagens que dialogam com o real em chave poética, sem cair em simplificações caricaturais.

A folhinha atravessa cenários nos quais a diversidade natural está presente, com árvores e flores em múltiplas formas e tonalidades, repertoriando as crianças quanto à variedade da vida vegetal. Nas páginas 10, 11, 14 e 15, em meio à transformação cromática da folha, surgem personagens humanos representados em diferentes tons de pele, o que reforça a pluralidade étnico-racial. As figuras femininas e masculinas aparecem em convivência equilibrada, sem hierarquias ou estereótipos, reafirmando um olhar equitativo.

Embora as representações humanas sejam pontuais, sua presença é significativa: cadeirantes, ciclistas, crianças negras, pardas, brancas, ruivas e até de cabelo azul aparecem de forma naturalizada, ampliando os saberes das crianças sobre as múltiplas formas de ser e estar no mundo. Assim, as ilustrações corroboram para uma abordagem estética e ética que valoriza tanto a diversidade humana quanto a riqueza da natureza, convidando os leitores a reconhecer a diferença como parte constitutiva da vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma inovadora e em interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A temática da obra favorece comparações, analogias e reflexões que ampliam o entendimento do leitor. O enredo descreve fatos das etapas e dos ciclos da natureza, como: a folha dançando ao vento (p. 10), mudando de cor (p. 14–16), caindo ao solo e transformando-se em adubo (p. 18–19) e dando origem a um novo broto (p. 20–21). De um lado, há a descrição do fenômeno natural da decomposição, processo em que a folha se transforma em adubo e fertiliza o solo para que novas formas de vida brotem. Sob outra perspectiva, há a dimensão simbólica/comparativa, em que ciclo abordado na obra, é similar ao ciclo das experiências humanas, como o início, desenvolvimento e fim. Atrelando poesia e cientificidade, a obra convida à interpretação crítica, apresentando conceitos ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade de cada ser na natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 20-21
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais. Além de comentar de maneira simplificada o processo de reabsorção natural de matéria orgânica ocorrido na natureza através da decomposição da folha que a transforma em adubo que pode fornecer nutrientes ao solo para que novas plantas possam surgir, o livro como um todo também pode ser entendido como uma analogia para mudanças, de modo geral, enfrentadas por todos os seres, bem como quanto à participação essencial mesmo dos menores elementos, como uma simples folha - ou uma criança - para construção de um ecossistema mais equilibrado. Isto fica evidente na dedicatória do livro: "Que esta história possa mostrar que mesmo as coisas mais simples podem ter um impacto profundo" (página 5); e também nas palavras finais do livro: "A folha já não existe mais, mas seu legado continua aqui, em forma de planta, que cresce sem fim, e a natureza, agradecida, sorri" (página 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 5

3.3 A abordagem do tema favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem do tema favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes. Uma vez que folhas de árvore, descritas como de "veias delicadas" (página 10), sejam elementos de fácil encontro mesmo nos centros urbanos com maiores índices de desmatamento, usar uma delas como fio condutor de uma narrativa informativa que comenta o processo de transformação e a reabsorção pela natureza daquilo que ela mesma gerou é um modo simples e eficaz de comentar a passagem do tempo e a importância mesmo dos menores atores na construção de um ecossistema equilibrado. Isto fica evidente na dedicatória do livro: "Que esta história possa mostrar que mesmo as coisas mais simples podem ter um impacto profundo" (página 5); e também nas palavras finais do livro: "A folha já não existe mais, mas seu legado continua aqui, em forma de planta, que cresce sem fim, e a natureza, agradecida, sorri" (página 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10

3.4 A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O livro se vale da figura da folha, descrita como de "veias delicadas" (página 10), o que mostra sua fragilidade. No entanto, isso vai contrastar com importância que a obra atribui a seu papel de prover nutrientes ao solo após entrar em decomposição e se transformar em adubo, mostrando que mesmo os agentes mais diminutos são essenciais no grande processo de equilíbrio ambiental. Além disso, uma vez que a folha adquire experiências, como se vê em "conheceu flores e árvores, e ouviu histórias de cada galho" (página 13), e também passou por mudanças, como em "Ela foi ficando amarelada (...). Tomou uma cor marrom" (páginas 15), o que serve de metáfora para as transformações de modo geral pelas quais todos os seres passam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 13

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

☐ Parcialmente

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas. Ainda que as imagens por vezes sejam prejudicadas pela falta de profundidade, os elementos que compõe a ilustração ampliam as informações do texto, por exemplo ao mostrarem o caminho da jornada da folha, o qual não recebe menção direta através das palavras. Pelas imagens, pode-se perceber que a folha inicia sua jornada em frente a uma escola (páginas 10-11), para então atravessar um gramado (páginas 12-13), até chegar num parque ou praça (páginas 14-15), até que, mais adiante, caia no solo e se transforme em adubo (página 18-19). Além disso, vários animais, nenhum deles mencionado no texto, se aproximam do local onde a folha caiu, dentre eles um esquilo e um macaco (página 19), um tatu, formigas, abelhas e uma borboleta (páginas 22-23) e até capivaras (página 24), mostrando a interação entre elementos naturais que habitam o mundo real e que não são mencionados nominalmente no texto, mas que compõem o universo em que ela se encontra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10-11
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 12-13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 18-19
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 22-24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 14-15

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos - recursos gráficos, editoriais e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, oferecendo à criança diferentes possibilidades de leitura. A ilustração não se limita ao texto escrito em si, mas também agrega informações, contribuindo para ampliar os saberes das crianças – e caracterizar a obra como informativa – por meio da representação visual. Esse recurso visual não apenas traduz o processo de decomposição da folha e sua transformação em nutrientes, mas também amplia a compreensão do deslocamento realizado por ela. O texto menciona que a folhinha é levada pelo vento, mas são as imagens que explicitam esse percurso: a saída da árvore diante de uma escola, a travessia por um gramado e a chegada a um parque ou praça (páginas 10-15). De modo semelhante, é pelas ilustrações que o leitor reconhece a presença de outros seres vivos no espaço onde a folha repousa e se integra ao solo: esquilos, tatu, macaco, capivaras, abelhas, borboletas e formigas (páginas 19-24). Assim, os elementos visuais expandem a narrativa e atribuem concretude ao processo natural descrito. Apesar da poética, da estética valorativa e dos textos curtos, a obra não abre mão da cientificidade, pois nas páginas 8 e 9 há uma nota explicativa que explicita sobre a formação do adubo, viabilizando que o mediador da leitura amplie o diálogo com as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 8 e 9
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 19-24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10-15

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético. As imagens o texto estão harmoniosos, uma vez que o texto aparece em setores das ilustrações nos quais não há profusão de informações imagéticas quando em representações de gramados (página 13), do céu (páginas 15, 16, 18, 23 e 24) ou do subsolo (página 21), sendo o único momento menos feliz de alocação do texto quando este está na frente das janelas do prédio da escola (página 10), através das quais se pode ver vultos humanos, ainda que o texto atrapalhe a visualização plena. Isto, porém, não prejudica a efetividade da obra. Além disso, há uma dinâmica cromática na qual a cor do texto é modificada para que a legibilidade do texto não se perca ao transpô-lo para um fundo de cor diferente da anterior. O texto pode aparecer tanto nas páginas ímpares quanto nas pares; entretanto, não nas duas ao mesmo tempo, de modo que, na leitura, há sempre uma interação na disposição do livro aberto de que uma página contém o texto e a outra apenas a ilustração. Nesse sentido, praticamente todos os textos estão alinhados à direita, sendo a única exceção a página 24, última a conter texto no livro, que está alinhada à esquerda, evitando colocar letras em cima da ilustração de uma árvore, facilitando a leitura. Ainda assim, a disposição de algumas linhas não evidencia visualmente a posição das rimas, o que se deve à regularidade do tamanho da fonte em todas as páginas, porém à irregularidade do tamanho das linhas e sua posição na página, fazendo que com que a parte final de algumas frases fique na linha inferior, dando a impressão de que as rimas estão em posições imprevisíveis. Apesar disso, na leitura, é possível ouvir mais claramente os ecos sonoros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 15; 16; 18; 23; e 24
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 21
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 13

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral e outros) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. O texto escrito centra-se nos processos naturais, enquanto as imagens atuam, de maneira interdependente, ao registrar o itinerário da folha: primeiro em frente a uma escola (páginas 10-11), depois perpassando um gramado (12-13), seguindo para uma praça ou parque (14-15) até repousar no solo e se decompor (18-19). As imagens também evidenciam o ciclo de continuidade: flores, raízes e novas plantas surgem do adubo gerado pela folha, acompanhadas por uma diversidade de animais — desde pequenos insetos até mamíferos maiores (páginas 20-27). Com isso, a obra articula ciência e poesia, convidando o leitor a compreender, tanto visual quanto verbalmente, as interações que sustentam o equilíbrio da vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 12 e 13
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10 e 11
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 18 e 19
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 14 e 15

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os recursos adicionados dialogam com a proposta e constroem uma cadência e proporcionam uma boa experiência auditiva. A narração inicia com um ritmo pausado, acompanhada por uma melodia leve e alegre marcada por assovios (00:00:00-00:00:23), que apresenta os créditos iniciais da obra. Em seguida, a música – instrumentalizada por um piano – suave, adequado à leitura da dedicatória e da carta aos leitores (00:00:24-00:02:36). Quando a narrativa se inicia, a sonoplastia incorpora o som do vento, sugerindo o movimento da folha e pequenos ruídos de animais sobre a vegetação (00:02:37-00:03:02). A cada mudança de cena, novos efeitos aparecem, como o trânsito urbano com buzinas (00:03:03-00:03:08) e novamente o vento carregando a folha (00:03:09-00:03:49). Em momentos de maior emoção, como a queda da folha (00:03:48-00:03:52), o piano retorna, acentuando o tom melancólico – e sinalizando o fim do ciclo natural – , até ser substituído por uma música alegre que marca o renascimento das plantas (00:04:16-00:05:00). O encerramento retoma a melodia inicial enquanto a narradora lê as informações técnicas da obra, da autora e do ilustrador (00:05:01-00:10:10). Todos esses elementos reforçam a imersão e corroboram para uma experiência auditiva potente e valorativa para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	Minutagem: 00:00:00-00:00:23
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	Minutagem: 00:00:24-00:02:36
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	Minutagem: 00:03:48-00:03:52
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	Minutagem: 00:03:03-00:03:08
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	Minutagem: 00:02:37-00:03:02

5.2 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A voz narradora tem boa entonação e ritmo propício à contação de histórias para crianças, como alguns alongamentos de vogais como na palavra "lá" quando ela diz "E viu o mundo lá embaixo" (02:58-03:02). Além disso, há efeitos de sonoplastia, como a presença de barulhos de carros e buzinas para demonstrar que a folha está se movendo (03:03-03:08), além do barulho do vento (03:09-03:49). O audiolivro também modula os momentos de aparente tristeza, quando a folha cai no chão (03:48-04:15), mas que rapidamente se torna um momento com música feliz, já que isto significa que a folha proverá nutrientes ao solo (04:16-05:00).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	04:16-05:00
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	02:58-03:02
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	03:48-04:15
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	03:09-03:49
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P260101000001.zip	03:03-03:08

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens. A obra não apresenta personagens com falas próprias, mas a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) incorpora elementos lúdicos nas nuances do tom de voz da narradora – que é humanizada – potencializando a experiência auditiva das crianças, e contribuindo para repertoriá-las com distintos sons. O ritmo é cadenciado, a pronúncia é explícita e há prolongamentos estratégicos de palavras, o que aproxima a narração da linguagem oral da contação de histórias. Os efeitos de sonoplastia — como buzinas e carros em movimento (00:03:03-00:03:08) e o vento constante (00:03:09-00:03:49) — reforçam o percurso da protagonista da obra: a folhinha. A melancolia musical reforça o fim de um ciclo no momento em que a folha toca o chão (00:03:48-00:04:15) e é suavizada pelo contraste com a música alegre que acompanha o nascimento de novas plantas (00:04:16-00:05:00), dando à narrativa um desfecho positivo. A musicalidade contrastante potencializa a experiência positiva das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	Minutagem: 00:03:03-00:03:08
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	Minutagem: 00:03:48-00:04:15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P2601010000001.pdf	Minutagem: 00:03:09-00:03:49

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois garante naturalidade ao optar por uma narração exclusivamente humana. Ao longo de toda a obra, a leitura é feita por uma única narradora de voz feminina com tom de voz adequado, que conduz desde os créditos iniciais (00:00:00-00:00:23), perpassando pela dedicatória e pela carta aos leitores (00:00:24-00:02:36), até o corpo do texto (00:02:37-00:05:00). As nuances do timbre de voz garantem que o leitor esteja em pleno estado de atenção no enredo. No encerramento, a mesma voz apresenta a ficha catalográfica, além de informações sobre autora e ilustrador (00:05:01-00:10:10). Em nenhum momento há uso de vozes sintéticas ou robotizadas, mantendo-se a fluidez e a organicidade do registro sonoro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	Minutagem: 00:00:24-00:02:36
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	Minutagem: 00:00:00-00:00:23

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). O audiolivro apresenta músicas de abertura (00:00-00:23) e encerramento (05:00-10:10), e bom volume de voz da narradora por toda a extensão do fonograma, nunca deixando os sons de fundo se sobressaírem à voz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	00:00-00:23
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	05:00-10:10

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Sempre há um momento de transição entre os fundos sonoros, em que a música anterior vai sumindo em fade out e dando espaço para a nova que chega em fade in, por exemplo na transição a abertura para a leitura da dedicatória (00:20-00:23), que ambas as músicas se escutam brevemente de maneira simultânea. O piano que encerra a leitura da carta aos leitores desaparece em fade out para dar lugar à sonoplastia que inicia a leitura da narrativa informativa (02:36-02:37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	02:36-02:37
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	00:20-00-23

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva. Não há descrição das imagens do livro ilustrado na versão audiolivro; no entanto há elementos adicionais bastante expressivos, como o som do vento carregando a folha (03:09-03:49) ou de carros e buzinas (03:03-03-08).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	03:03-03-08
HT LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	HTLC0002010044P2601010000001.zip	03:09-03:49

BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira

6 -Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discurso que violem os direitos humanos. AA centralidade da obra está entorno da natureza, do ciclo da vida, bem como na transformação de elementos naturais, Embora as representações humanas sejam pontuais, sua presença é significativa: cadeirantes, ciclistas, crianças negras, pardas, brancas, ruivas e até de cabelo azul aparecem de forma naturalizada, ampliando os saberes das crianças sobre as múltiplas formas de ser e estar no mundo. Assim, as ilustrações corroboram para uma abordagem estética e ética que valoriza tanto a diversidade humana quanto a riqueza da natureza, convidando os leitores a reconhecer a diferença como parte constitutiva da vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10-11
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 14-15

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Sendo a obra uma narrativa informativa que visa ensinar o processo natural de transformação da folha em adubo para que possa fornecer nutrientes ao solo para que ele faça crescer novas plantas, não há qualquer ideologia que conduza a elaboração do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 10-27

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.A linguagem da obra informativa não ficcional está bem estruturada para a idade que foi inscrita neste edital. Articulando com uma boa narrativa e ilustrações acompanhamos a trajetória de uma folha que, ao se desprender do galho, percorre a cidade levada pelo vento (página 10), muda de cor (página 15), cai ao solo (página 18) e se decompõe, tornando-se adubo para novas plantas (páginas 21-23). A narrativa revela o ciclo natural da vida como metáfora das transformações universais e ressalta a importância até dos menores elementos para o equilíbrio do ecossistema. Sendo assim, a obra está aprovada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Páginas 21-23
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0044 P26 01 01 000 001	IMLC0002010044P260101000001.pdf	Página 10

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:53.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:40.